

EDUCAÇÃO FÍSICA E TEORIA BIOECOLÓGICA: A IMPORTÂNCIA DE UMA FORMAÇÃO AMPLIADA E HUMANIZADA

**Physical education and bioecological theory: the importance of an expanded and
humanized education**

**Educación física y teoría bioecológica: la importancia de la formación ampliada y
humanizada**

Ligia Lopes Rueda Kocian - *Universidade São Francisco (USF) - Itatiba*

Endereço para correspondência:
ligia.kocian@usf.mail.edu.br

Ligia Lopes Rueda Kocian
Doutoranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação

Resumo

A Educação Física desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral dos alunos, englobando aspectos físicos, cognitivos e sociais. Para ser verdadeiramente eficaz, é necessário compreender as complexas interações que moldam o desenvolvimento humano. A teoria bioecológica do desenvolvimento humano, proposta por Urie Bronfenbrenner, oferece uma perspectiva valiosa para analisar e aprimorar a formação em Educação Física. A integração da teoria bioecológica nos cursos superiores de Educação Física não apenas enriquece a formação acadêmica, mas também prepara os futuros profissionais para enfrentar os desafios da prática educativa de maneira mais informada e adaptável. Este artigo tem como objetivo discutir como a aplicação dessa teoria pode enriquecer a formação em Educação Física, promovendo uma abordagem mais ampla e humanizada.

Palavras-chave: ensino superior; teoria bioecologia; educação física.

Abstract

Physical Education plays a fundamental role in the integral development of students, encompassing physical, cognitive and social aspects. To be truly effective, it is necessary to understand the complex interactions that shape human development. The bioecological theory of human development, proposed by Urie Bronfenbrenner, offers a valuable perspective to analyze and improve Physical Education training. The integration of bioecological theory in higher education Physical Education courses not only enriches academic training, but also prepares future professionals to face the challenges of educational practice in a more informed and adaptable way. This article aims to discuss how the application of this theory can enrich Physical Education training, promoting a broader and more humanized approach.

Keywords: higher education; bioecological theory; physical education.

Resumen

Physical Education plays a fundamental role in the integral development of students, encompassing physical, cognitive and social aspects. To be truly effective, it is necessary to understand the complex interactions that shape human development. The bioecological theory of human development, proposed by Urie Bronfenbrenner, offers a valuable perspective to analyze and improve Physical Education training. The integration of bioecological theory in higher education Physical Education courses not only enriches academic training, but also prepares future professionals to face the challenges of educational practice in a more informed and adaptable way. This article aims to discuss

how the application of this theory can enrich Physical Education training, promoting a broader and more humanized approach.

Palabras clave: higher education; bioecological theory; physical education..

Introdução

Tradicionalmente, a Educação Física tem sido associada ao rendimento esportivo e à perspectiva de tratar o corpo como uma máquina, conforme apontado por Paiva (2019) “é voz corrente que a Educação Física escolar priorizou, ao longo de sua história, o trabalho com o esporte centrado no alto rendimento e na ideia de movimentos padronizados a serem executados por um corpo-máquina”.

A crença na dicotomia entre corpo e mente, que sugere que o exercício físico não contribui para o desenvolvimento mental, tem causado consequências sérias na educação. Desde a educação jesuítica durante a colonização, essa dicotomia levou à eliminação do corpo das práticas pedagógicas escolares (Muniz, 2018). Contudo, a Educação Física não deve ser reduzida a simples exercícios, mas sim entendida como uma cultura corporal que permite ao indivíduo refletir sobre suas possibilidades corporais e exercê-las de maneira social e culturalmente significativa (Brasil, 2010).

A Educação Física deve buscar promover o bem-estar integral das pessoas, considerando além do desenvolvimento físico, mas também o emocional, social e cognitivo. A ênfase está na promoção de uma cultura de movimento, onde os alunos exploram e experimentam uma variedade de atividades físicas sem o foco exclusivo na competição e no desempenho. Essa abordagem valoriza a expressão criativa, o prazer pela prática, o trabalho em equipe e a cooperação, reconhecendo as vivências anteriores dos indivíduos.

A formação humanizada nos cursos de Educação Física é essencial para preparar profissionais que possam oferecer uma experiência educativa mais completa e inclusiva. Ao enfatizar o desenvolvimento integral dos alunos, promover a inclusão e diversidade, encorajar a motivação e engajamento, e desenvolver competências sociais e emocionais, essa abordagem contribui para uma prática pedagógica mais enriquecedora. A formação

humanizada ajuda a criar um ambiente educativo mais significativo, refletindo o papel vital da Educação Física no desenvolvimento global dos estudantes (Marco, 2006).

Proposta por Bronfenbrenner, a Teoria Bioecológica, pode auxiliar na compreensão do contexto que o aluno está inserido, observando os aspectos biológicos, físicos e psicológicos em desenvolvimento e interagindo com o ambiente (Santos, 2019). O contexto familiar e escolar são imprescindíveis para o desenvolvimento humano, por isso a interação desses ambientes se fazem importantes para que o desenvolvimento possa ocorrer favoravelmente.

Dessa forma, a teoria Bioecológica se faz importante dentro dos cursos de Educação Física tendo em vista que a realidade e o mundo possuem significados através da perspectiva do indivíduo e a formação desses profissionais deve ir muito além de disciplinas e conteúdos fragmentados.

O presente estudo teve como objetivo discutir como a aplicação dessa teoria pode enriquecer a formação em Educação Física, promovendo uma abordagem mais ampla e humanizada. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para uma reflexão essencial na premissa de formar profissionais capazes de compreender e atender às necessidades físicas, emocionais e sociais dos alunos. Sendo capazes de promover uma abordagem mais inclusiva e adaptativa, enriquecendo a prática pedagógica e favorecendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano

No final da década de 1970, Bronfenbrenner publicou um estudo que, inicialmente denominado Teoria Ecológica, focava na compreensão do desenvolvimento de maneira contextualizada e em ambientes naturais. O objetivo era capturar a realidade de forma mais abrangente, tal como é vivida e percebida pela pessoa em seu contexto específico (Bronfenbrenner, 1977).

Segundo o autor, compreender o mundo sob uma perspectiva ecológica proporciona uma visão mais ampla e dinâmica, revelando-o como complexo, vivo e intenso. O autor define o desenvolvimento como uma transformação duradoura na forma como um indivíduo percebe e interage com seu ambiente.

De acordo com a teoria de Bronfenbrenner, o ambiente ecológico é composto por estruturas organizadas em diferentes níveis interrelacionados. Bronfenbrenner enfatiza, após a reestruturação de sua teoria, as características biopsicológicas e os processos proximais, que correspondem às formas específicas de interação entre o indivíduo e o ambiente. Com essa reestruturação, o autor ampliou sua perspectiva para incluir as propriedades do indivíduo em desenvolvimento e associou sua abordagem ao modelo PPCT (Processo, Pessoa, Contexto e Tempo). Esse modelo destaca que os conceitos-chave são multidirecionais e interligados, envolvendo características pessoais, relações interpessoais e com o ambiente, atividades que promovem o desenvolvimento e eventos históricos significativos e sua duração ao longo do tempo (Santos, 2019)

Bronfenbrenner (1996, p. 5) apresenta o modelo bioecológico como uma abordagem que oferece uma nova perspectiva para compreender o desenvolvimento, enfatizando a interação entre a pessoa em desenvolvimento e o ambiente. Esse modelo reconhece a complexidade do desenvolvimento humano e critica estudos simplistas que analisam apenas algumas variáveis, assumindo que estas representam de forma completa o processo de desenvolvimento.

Educação Física e a Teoria Bioecológica

A teoria bioecológica tem sido utilizada na Educação Física em diversos contextos, tanto para observação de fenômenos ligados ao esporte, quanto para o entendimento do desenvolvimento infantil.

De Marco (2006) investigou as manifestações emocionais e os fatores que influenciam essas manifestações em crianças de 5 a 6 anos no contexto da Educação Infantil durante a prática de atividades motoras, com base nos pressupostos da Teoria Ecológica. O estudo revelou que as emoções das crianças são moldadas por uma variedade de fatores, sendo os mais importantes seus atributos pessoais, experiências fora da escola, a limitada oportunidade de criatividade durante as aulas e o nível de habilidade motora. Dificuldades em atividades motoras poderiam gerar sentimentos negativos como raiva e tristeza, enquanto o sucesso nessas atividades frequentemente resultava em alegria e excitação.

Oliveira (2002) analisou o processo de iniciação esportiva de atletas de basquetebol da seleção brasileira de 2002, visando identificar suas experiências motoras na infância, as modalidades esportivas apreendidas e o processo de aprendizagem envolvido. Utilizando questionários semiestruturados e baseando-se no modelo de Bronfenbrenner, que aborda a interação entre pessoa, contexto, processo e tempo, o estudo revelou que os atletas tiveram uma ampla gama de experiências motoras na infância, com atividades lúdicas e variadas. Na fase de iniciação esportiva, eles praticaram diversas modalidades, o que evidenciou uma abordagem diversificada. A pesquisa concluiu que o processo de iniciação esportiva dos atletas foi consistente com as recomendações científicas, sendo considerado altamente adequado para essa fase do desenvolvimento esportivo.

Através dos estudos apresentados podemos perceber o quanto é importante que o professor de Educação Física conheça as necessidades dos alunos, que não seja um centralizador de conhecimentos, mas, que tenha a capacidade de se colocar no lugar do “outro” e que esse aluno possa ser respeitado em suas condições sociais, criticidade, criação, autonomia e sensibilidade.

Em se tratando de currículo e conteúdo dentro dos cursos de Educação Física, esses devem promover a inclusão de contextos diversificados. O currículo deve refletir a diversidade dos contextos em que a Educação Física é praticada. Isso inclui abordar como as práticas nas aulas podem variar de acordo com diferentes culturas e contextos sociais (Macrossistema) e como esses fatores influenciam o desenvolvimento dos alunos.

Outro fator importante no processo de formação é a integração interdisciplinar, incorporando disciplinas que abordem a interação entre a Educação Física e outras áreas, como psicologia, sociologia e ciências da saúde, para refletir as interações entre os microsistemas e mesossistemas que afetam o desenvolvimento dos alunos.

Dentro do processo de formação, se faz importante abordar a metodologia de ensino de forma que essa seja centrada no aluno, adotando metodologias que considerem o contexto individual de cada um, incluindo suas experiências pessoais e seu ambiente familiar. Isso reflete a importância do microsistema e permite um ensino mais personalizado e eficaz.

A aprendizagem experiencial através de vivências práticas e reflexivas, como estágios e projetos comunitários, podem ser ferramentas importantes para conectar a

teoria com a prática e permitir que os alunos vivenciem as interações entre os diversos sistemas.

Durante a formação é muito importante conscientizar os futuros professores que a formação continuada oferece oportunidades de desenvolvimento profissional que proporcionam novas práticas pedagógicas e inovações. Isso ajuda os profissionais a se adaptarem às mudanças no cronossistema e a manterem-se atualizados com as melhores práticas.

A integração da teoria bioecológica nos cursos superiores de Educação Física pode oferecer vários benefícios, incluindo uma formação mais holística e contextualizada, um enfoque inclusivo que reflete a diversidade dos alunos, e a adaptação contínua às mudanças sociais e educacionais. Esta abordagem não só enriquece a formação acadêmica, mas também contribui para a criação de profissionais mais capacitados e conscientes do impacto de suas práticas no desenvolvimento dos alunos.

Integrar a teoria bioecológica na formação em Educação Física implica reconhecer e abordar as múltiplas influências no desenvolvimento dos alunos, através de questões como relacionamento positivo entre alunos e professores, podendo influenciar significativamente o engajamento e a motivação nas atividades, como também reconhecer e respeitar a diversidade dos alunos. A formação deve valorizar a diversidade cultural, social e física, criando um ambiente inclusivo e equitativo.

Dentro de contextos externos, é importante considerar fatores como políticas educacionais e recursos comunitários. A formação em Educação Física deve se adaptar a essas variáveis, ajustando práticas às políticas educacionais para garantir que as práticas sejam sustentáveis e acessíveis.

A formação baseada na teoria bioecológica pode auxiliar os profissionais a reconhecerem o impacto de suas práticas no desenvolvimento dos alunos, refletindo sobre como suas abordagens pedagógicas afetam o desenvolvimento físico, emocional e social dos alunos, promovendo práticas mais responsáveis e conscientes.

A integração da teoria bioecológica nos cursos superiores de Educação Física não apenas enriquece a formação acadêmica, mas também prepara os futuros profissionais para enfrentar os desafios da prática educativa de maneira mais informada e adaptável. Essa abordagem promove uma formação mais completa, inclusiva e responsiva, alinhada com as necessidades e contextos diversos dos alunos.

Considerações finais

A integração da teoria bioecológica na formação em Educação Física proporciona uma abordagem mais ampla e humanizada, considerando as múltiplas influências que afetam o desenvolvimento dos alunos. Ao reconhecer e responder às interações entre diferentes sistemas e contextos, a formação pode promover um desenvolvimento físico, emocional e social mais completo. Essa abordagem não só melhora a eficácia dos programas de Educação Física, mas também contribui para a criação de um ambiente educativo mais inclusivo e equitativo, alinhado com as necessidades e contextos diversos dos alunos.

Os cursos superiores de Educação Física a partir da teoria bioecológica podem formar profissionais capazes de compreender e atuar nas complexas dinâmicas do desenvolvimento humano, preparando-os para enfrentar os desafios contemporâneos e promover uma educação que valorize a integralidade e a diversidade dos alunos.

Referências

De Oliveira, V.; Paes, R. Iniciação em basquetebol dos atletas brasileiros que disputaram o mundial nos Estados Unidos em 2002. In: *Propuestas para la mejora en el proceso de formación y en el rendimiento en baloncesto.: II Congreso Ibérico de Baloncesto (2. 2003. Cáceres)*. María de la Mercedes Macías García, 2003. p. 172-177.

De marco, Melissa Cecato. *Manifestações emocionais em atividades motoras de crianças de 5 a 6 anos de idade da Educação Infantil*. Piracicaba, 2006.

Muniz, Hélder Pordeus; Santorum, Kátia Maria Teixeira; França, Maristela Botelho. Corpo-si: a construção do conceito na obra de Yves Schwartz. *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 30, n. 2, p. 69-77, 2018.

Paiva, Weisiana Santana de Castro et al. *O fenômeno corpo/corporeidade no discurso dos concluintes de cursos de licenciatura em Educação Física no Triângulo Mineiro*.

2019.

Sanytos, Rosana Assis dos et al. Contexto escolar à luz da teoria Bioecológica do desenvolvimento humano. *SEMOC-Semana de Mobilização Científica*, 2019.

Submissão: outubro/2024

Última revisão: novembro/2024

Aceite final: dezembro/2024